



---

**VII CONCLUSÃO ..... 3**





## **VII CONCLUSÃO**

Dentre as alternativas locais selecionadas e avaliadas para a instalação das unidades UPGN e ULUB o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ, localizado no Município de Itaboraí/RJ, apresentou-se como a melhor para a instalação das unidades, devido a presença de fatores diferenciados para cada unidade.

A instalação da UPGN na área do COMPERJ diversifica o destino do gás natural produzido pela PETROBRAS. O aproveitamento dos líquidos do gás natural na petroquímica é facilitado, pois as unidades ficam localizadas dentro da mesma área industrial, sem necessidade de investimentos adicionais em logística. A infraestrutura atualmente em implantação no Complexo comporta a inclusão dessa unidade, sendo prevista a construção da mesma dentro da área industrial já terraplanada. A logística de derivados (GLP e Nafta) que atenderá o COMPERJ comporta o escoamento da produção não aproveitada como matéria-prima petroquímica.

O COMPERJ contempla a instalação de uma unidade de hidrocrackeamento (HCC), que irá gerar uma corrente de óleo não-convertido (UCO), considerado uma excelente matéria-prima para produção de óleos básicos lubrificantes do Grupo II e III. Há também fatores esperados no COMPERJ, como a oferta de hidrogênio compatível com a demanda da unidade de óleos básicos lubrificantes; e principalmente a localização do Complexo, que está próximo aos grandes consumidores dos produtos acabados.

Na avaliação ambiental promovida para as fases de implantação e de operação das unidades UPGN e ULUB foram consideradas as rotinas atualmente adotadas para as obras de implantação da Unidade Petroquímica Básica - UPB, a saber: Medidas de Controle e Monitoramento, Abastecimento de Água, Tratamento e Descarte de Efluentes Industriais e Mão de Obra. Assim, considerando as medidas de Gestão Ambiental adotadas no COMPERJ, e a infraestrutura projetada para os locais de implantação das unidades ULUB e UPGN não foram previstas manifestações de determinados impactos ambientais, conforme apresentado:

- As áreas de implantação das unidades já se encontram com vegetação suprimida, terraplanada e desprovida de fauna residente, não são esperados impactos relacionados ao Meio Biótico.
- A adoção de medidas de controle ambiental atualmente em uso no COMPERJ, as quais são monitoradas e os resultados informados sistematicamente ao órgão ambiental, remete para a não previsão da manifestação de impactos resultantes da geração de efluentes e de resíduos sólidos, durante a fase de implantação das unidades.
- Durante a operação das unidades, os efluentes gerados serão encaminhados para a ETDI, já licenciada, não sendo esperado impacto da geração de efluente. Da mesma forma, também não são esperados impactos decorrentes da geração de resíduos sólidos, visto que serão integrados ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, atualmente em execução no COMPERJ.



PETROBRAS



Os Programas e Planos Ambientais de Mitigação/Controle e de Monitoramento propostos visam dar continuidade ao Plano Básico Ambiental, em vigor do COMPERJ. A proposição pela continuidade dos planos e programas se justifica uma vez que o Complexo já apresenta infraestrutura e disponibilidade de recursos, físicos e humanos, suficientes para dar suporte ao andamento de seus Planos e Programas.

Em função desse enfoque, pode-se afirmar que os impactos identificados nas fases de implantação e operação das unidades UPGN e ULUB, conforme avaliado neste documento, possuem baixa importância quando consideradas as medidas mitigadoras e o respectivo grau de resolução, que a PETROBRAS se propõe a aplicar durante as fases do empreendimento.

As medidas e ações recomendadas para maximizar os impactos positivos, minimizar os impactos negativos identificados para a Implantação das unidades UPGN e ULUB, as quais foram consolidadas no Programa de Gestão Ambiental, são mecanismos eficientes que manterão um elevado padrão de qualidade socioambiental para a instalação e operação do empreendimento.

Desse modo, a Implantação de uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e uma Unidade de Produção de Lubrificantes (ULUB), dentro do COMPERJ foram considerada como viável em termos técnico, social e ambiental.